

Funcionalismo e as objeções do qualia ausente e invertido.

João Felipe Santana Rasi

Mestrando em Filosofia na USP

<http://lattes.cnpq.br/6517387938657627>

jfsr31@usp.br

97

O objetivo desta apresentação é analisar as objeções mais recentes que a teoria funcionalista da mente sofre. O funcionalismo é uma teoria filosófica que defende que estados mentais são estados funcionais. Em virtude da caracterização funcional da mente, surgem algumas objeções, dentre as quais a apresentação focará nas que dizem respeito ao qualia, especificamente aquelas feitas por Ned Block e Fodor, conhecidas na literatura como o qualia ausente e o qualia invertido. A teoria funcionalista já foi muito popular na filosofia por estar em consonância com o fazer científico. Todavia, assim como qualquer teoria filosófica, essa teoria sofreu desgastes. Dentre esses, há a objeção do problema do qualia ausente e o qualia invertido. A crítica do qualia ausente, *grosso modo*, aponta que o funcionalismo costumeiramente aceita entidades estranhas como detentoras de mentalidade. Já o ataque do qualia invertido ao funcionalismo defende que a teoria funcionalista não caracteriza a mente de maneira metafisicamente (ou até empiricamente) satisfatória. Sendo assim, (i) serão apresentadas as respectivas objeções e (ii) levantados possíveis caminhos para o funcionalismo responder tais críticas. Para isso, apresentaremos as principais correntes funcionalistas presentes na literatura (Lewis, Fodor, Armstrong, Putnam) e as críticas do qualia ausente e invertido.

Palavras-chave: Funcionalismo. Qualia ausente. Qualia invertido.

Bibliografia

BICKLE, J. Multiple Realizability. In: ZALTA, E. N. (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2020 ed.). Stanford: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2020. Disponível em: < <https://plato.stanford.edu/entries/multiple-realizability/>>. Acesso em: 2 de outubro 2023.

BYRNE, A. Inverted Qualia. In: ZALTA, E. N. (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2020 ed.) Stanford: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2020. Disponível em: < <https://plato.stanford.edu/entries/qualia-inverted/>>. Acesso em: 2 de outubro 2023.

BLOCK, N. *Consciousness, Function, and Representation: Collected Papers*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2007.

BLOCK, N.; FODOR, J. What Psychological States Are Not. *Philosophical Review*, v. 81, p. 159–81, 1972.

CHURCHLAND, P. Eliminative Materialism and Propositional Attitudes. *Journal of Philosophy*, v. 78, p. 67–90, 1981.

FODOR, J. *Psychological Explanation*. New York: Random House, 1968.

LEVIN, J. Functionalism. In: ZALTA, E. N. (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2021 ed.). Stanford: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2021. Disponível em: < <https://plato.stanford.edu/entries/functionalism/>>. Acesso em: 2 de outubro 2023.

PUTNAM, H. Minds and Machines. In: HOOK, S. (Ed.) *Dimensions of Minds*, New York: New York University Press, 1960. p. 138-164.

PUTNAM, H. The Nature of Mental States. *Readings in philosophy of psychology*, v.1, p. 223-231, 1980.

PUTNAM, H. *Representation and reality*. Cambridge, MA: The MIT Press, 1988.

TYE, M. Qualia. In: ZALTA, E. N. (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Fall 2021 ed.). Stanford: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2021. Disponível em: < <https://plato.stanford.edu/entries/qualia/>>. Acesso em: 2 de outubro 2023.